

510-O perigo da Intolerância

10/06/2018 à 16/06/2018

Quebra – Gelo: Você consegue conviver bem com pessoas diferentes de você?

Texto Bíblico: 1 Cor. 13.4-7

Introdução: Nesse estudo vamos refletir sobre o que é uma das maiores inimigas da paz na família e capaz de arruinar qualquer relacionamento: A intolerância! Ela é a mãe de todas as brigas! Por isso mesmo, ela é um dos piores inimigos da família. Quando as pessoas não conseguem se aceitar mutuamente, o convívio se faz impossível. Isso é a causa de muitos divórcios (a famosa: “incompatibilidade de gênios”) e inviabiliza o relacionamento familiar. Segundo a Bíblia, o amor verdadeiro é marcado pela tolerância: *Paciente, Não se ira, tudo suporta*. Ser paciente, não se irar com facilidade, suportar, são todas atitudes típicas de quem é dotado de tolerância. Porém, em um relacionamento formado por pessoas diferentes, tendo cada um sua opinião, sua visão de mundo e suas qualidades e defeitos peculiares, isso torna-se um grande desafio. Não é fácil conviver com o diferente, mas é possível e necessário. Grande parte dos conflitos familiares seriam evitados ou mais facilmente resolvidos se houvesse mais tolerância. Como podemos impedir que a intolerância afete nosso lar?

1-Reconhecer que diferenças existem e são naturais: Deus nos criou diferentes uns dos outros. Existem os rápidos, os lentos, os práticos, os idealistas, os mais calmos, os mais agitados, etc. Cada pessoa com seu jeito peculiar possui pontos fortes e fracos. Na verdade, as diferenças são complementos. O apóstolo Paulo ao falar da unidade do corpo de Cristo, ele enfatiza a diversidade de dons e ministérios, comparando a igreja ao corpo humano, o qual é formado por diferentes membros que se completam entre si. É dessa forma que devemos enxergar a vida e em especial a família.

Se todos fossem iguais, pensassem da mesma forma, gostassem das mesmas coisas, fizessem tudo da mesma forma a vida não seria tão rica. O diferente nem sempre é oposição, muitas vezes, é complemento. Basta mudar a maneira de encararmos isso. Mas para isso é preciso aprender a ter humildade e reconhecermos que existem outras formas de ser e de agir. Os únicos padrões absolutos são os padrões divinos.

Somente quando há problemas de caráter é que de fato lidamos com: “*certo e errado*”, pois estamos tratando de questões morais e cobrar correção de erro de conduta é uma expressão de amor. Mas não estamos falando de atitudes ou valores morais, mas, do jeito peculiar de ser de cada um. E até mesmo para levar o outro a corrigir problemas de caráter é necessário uma boa dose de tolerância, a qual é fruto do amor.

2-Entender que todos merecem respeito: Respeitar é reconhecer o valor do outro! Intolerância conduz ao desrespeito, pois quando penso que o outro não tem valor, eu me acho no direito de depreciar, seja com palavras seja com atitudes. Muita mágoa e ressentimento nascem desse tipo de situação.

As formas mais evidentes desse tipo de desrespeito são: julgamentos, rotulações, e xingamentos que nascem fruto da depreciação do outro. A intolerância se manifesta através de pequenas implicâncias, críticas e cobranças excessivas, buscando enquadrar outro no nosso

padrão. Devemos ser humildes o suficiente para aceitar o apressado com sua pressa, o lento com sua lentidão, o agitado com sua agitação, afinal cada um tem jeito e amor é aceitação.

Quando alguém diz: *“Eu vou te respeitar quando você merecer respeito!”* Está saindo totalmente fora dos padrões do Evangelho. É ordem divina: *“Amarás o teu próximo como a ti mesmo.”* Negar respeito é negar esse amor. O mesmo respeito que você gosta e espera, deve oferecê-lo de forma incondicional. Muitos lares estão a beira da destruição pela ausência do respeito incondicional pelo outro.

Precisamos entender que todos nós temos defeitos e limitações, a não existe quem seja perfeito. Cobramos muitas vezes uma perfeição do outro, que nós sabemos que não possuímos. Não nos colocamos no lugar do outro para entender suas dificuldades. Quando conseguimos fazer isso, passamos a aceitar e respeitar o outro com seu jeito diferente e imperfeito, sem nos acharmos do direito de menosprezar e ferir, seja com palavras ou atitudes.

3-Seja paciente: Em **Colossenses 1.10,11** nós lemos que a palavra grega para paciência significa tolerância, ou seja tolerância é ter paciência!

Devemos aceitar o fato, que muitas vezes, o outro vai incorrer naquele defeito que nos incomoda tanto e teremos de exercitar perdão, misericórdia e compreensão repetidas vezes até que ele ou ela consiga superar sua dificuldade. Devemos saber que cada pessoa tem seu tempo e sua característica peculiar. Não será do nosso tempo ou do nosso jeito que as coisas irão acontecer. Muitas coisas nunca mudarão e para desfrutarmos a verdadeira paz em nosso lar devemos aceitar essa realidade.

Ser paciente é abrir mão de um suposto direito de me irar com o outro por algo que eu considero inaceitável. O amor verdadeiro requer que eu aceite meu próximo com suas características tão diferentes, mas o meu egoísmo de querer moldar os que quem convivem comigo nos meus moldes reluta a aceitar.

Quando passamos a aceitar o outro verdadeiramente, nos irritamos menos com aquele jeito apressadinho, ou com aquela demora a mais em fazer uma refeição e assim por diante. Quando reconhecemos que também cometemos erros, teremos maior facilidade em perdoar e entender o outro, assim como gostaríamos que fizessem conosco.

Conclusão: O caminho da tolerância é o caminho da paz, da harmonia e da alegria no lar. Quando há disposição em tolerar, diminui-se o “conflito de gerações” ou a “incompatibilidade de gênios” e nasce um ambiente de diálogo e cooperação, em vez de uma competição destrutiva.

Quando as pessoas se aceitam com suas diferenças, apreendem umas com as outras e em vez de se ofenderem, enriquecem mutuamente. Quando se escolhe o caminho da paciência com quem erra, o caráter de Cristo está sendo reproduzido. Pois ele é paciente e misericordioso com nossos erros, nos corrigindo em amor, buscando nosso aperfeiçoamento.

A tolerância gera reconciliação, perdão e restauração. Tudo que nossos lares precisam experimentar dia após dia. Que Deus no ajude a assim proceder. Oremos pedindo ao Senhor um espírito tolerante assim sermos canal de bênção em nossa casa

